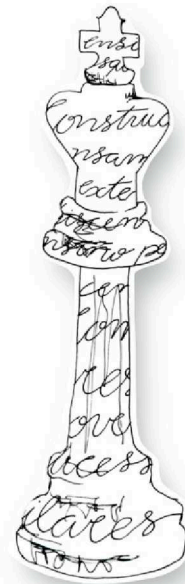


PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR UEL 2013

02/12/2012 – 2ª fase



INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta e na Folha Definitiva da Redação correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Prova. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este Caderno de Prova contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há somente 1 (uma) alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta.
7. No Cartão-Resposta, anulam a questão: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA INGLESA

REDAÇÃO

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 2 de dezembro de 2012.

Analise a imagem, leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.



O gordo é o novo fumante
Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos.
De um lado, o que há por trás é uma positiva discussão sobre saúde. Por outro,
algo de podre: o nascimento de uma nova eugenia.

(Adaptado de: *Super Interessante*. Editora Abril. 306.ed. jul. 2012. p.21.)

1

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ao relacionar o termo “podre” ao termo “eugenia”, o enunciador revela um argumento e, conseqüentemente, uma opinião em relação ao assunto.
- b) A palavra “podre” foi empregada inadequadamente, uma vez que o conteúdo verbal, aliado à imagem, revela aspecto científico.
- c) O termo “eugenia” refere-se a “podre” devido à carga negativa expressa na base de ambos os vocábulos, independentemente do contexto.
- d) O vocábulo “eugenia” refere-se aos dois lados, positivo e negativo, da discussão, muito presente na atualidade, em torno da saúde.
- e) Tanto o termo “podre” como o termo “eugenia” produzem efeito de sentido positivo, pois revelam um novo tipo de preconceito.

2

Em relação ao texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O código não verbal, principalmente no que se refere ao segundo desenho, revela o discurso preconceituoso e, conseqüentemente, um aspecto ideológico.
- II. O sentido de proibição é captado por meio da intertextualidade estabelecida entre os códigos não verbais a qual, por sua vez, revela aspectos ligados ao gênero do humor.
- III. O conteúdo expresso na placa revela que, futuramente, indivíduos obesos sofrerão ainda mais discriminação social.
- IV. O efeito de sentido expresso pelo conteúdo não verbal serve para reforçar o caráter polissêmico da placa.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3

Analise o período “Nunca houve tanta gente acima do peso – nem tanto preconceito contra gordos” e assinale a alternativa correta.

- a) A segunda oração apresenta a elipse do termo “peso”, portanto a ideia expressa em relação à primeira oração é de oposição.
- b) Há um período composto no qual a segunda oração apresenta a ideia de adição em relação à primeira.**
- c) O período apresenta uso inadequado dos elementos coordenados “nunca” e “nem” presentes nas duas orações.
- d) Os termos “nunca” e “nem”, apesar de estarem em orações diferentes, possuem o mesmo valor semântico indicativo de tempo.
- e) Para expressar valor aditivo, na segunda oração, é necessário o emprego da conjunção “e” junto à conjunção “nem”.

Leia a tirinha, a seguir, e responda às questões 4 e 5.



(Jornal de Londrina. 27 maio 2011. Seção Mosaico.)

4

Com relação à tirinha, assinale a alternativa correta.

- a) A reação do paciente revela a falta de entendimento do discurso expresso pelo médico sobre seu estado de saúde.
- b) A sátira se faz presente, no último quadrinho, ao demonstrar um erro cometido pelo médico.
- c) Há uma crítica aos médicos que se preocupam mais com a beleza física do que com a saúde.
- d) O efeito do humor se apoia na polissemia presente na expressão “beleza interior”.**
- e) O segundo quadrinho é marcado pelo uso da linguagem denotativa.

5

Com base na tirinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. O pronome “isso”, complemento do verbo chamar (terceiro quadrinho), revela ironia quando relacionado ao termo “beleza”.
- II. Os termos “cara” (primeiro quadrinho) e “Doutor” (segundo quadrinho) desempenham a mesma função sintática.
- III. Os termos “cara” e “Doutor” são apostos explicativos que se referem à mesma pessoa no texto.
- IV. No segundo quadrinho, a pergunta feita pelo paciente introduz um argumento de autoridade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre a obra *O Primo Basílio*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Com base nas ideias científicas do momento (darwinismo, determinismo e positivismo), o romance intenta a moralização de uma sociedade em crise de valores, atribuindo à literatura uma função transformadora.
- II. Há na obra uma crítica ferrenha ao movimento romântico, que é responsabilizado pela degeneração da sociedade e pela prática do adultério feminino, ambas decorrência de leituras impróprias por parte das mulheres.
- III. Há uma extrema idealização da mulher, que é tratada como uma criatura inatingível, revelando o forte sentimentalismo com o qual o escritor realista busca abordar a temática do enlace amoroso em suas obras.
- IV. O romance retoma valores expressos pela estética romântica, uma vez que traz a história de um amor impossível entre Luísa e Basílio, impedidos de serem plenamente felizes pela interferência do marido possessivo e da família moralista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o trecho a seguir.

Luísa, na cama, tinha lido e relido o bilhete de Basílio: Não pudera – escrevia ele – estar mais tempo sem lhe dizer que a adorava. Mal dormira! Erguera-se de manhã muito cedo para lhe jurar que estava louco, e que punha a sua vida aos pés dela. Compusera aquela prosa na véspera, no Grémio, às três horas depois de alguns *robbers de whist**, um bife, dois copos de cerveja e uma leitura preguiçosa da *Ilustração*. E terminava exclamando: – “Que outros desejem a fortuna, a glória, as honras, eu desejo a ti! Só a ti, minha pomba, porque tu és o único laço que me prende à vida, e se amanhã perdesse o teu amor, juro-te que punha um termo, com uma boa bala, a esta existência inútil!” – Pedira mais cerveja, e levava a carta para a fechar em casa, num envelope com o seu monograma, porque sempre fazia mais efeito.

*Jogo de cartas

(QUEIRÓS, E. de *O primo Basílio*. São Paulo: Scipione, 2004, p.181.)

Com base no trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. O trecho deixa claro que o amor de Basílio por Luísa é verdadeiro, sendo os amantes vítimas de uma sociedade preconceituosa, em que as convenções são mais importantes do que os sentimentos.
- II. O trecho mostra o lado passional de Basílio, que prefere morrer a ficar sem o amor de Luísa, funcionando, portanto, como uma antecipação do final trágico experimentado pelo protagonista do romance.
- III. Os pontos de exclamação, no bilhete de Basílio, demonstram seu propósito de intensificar as afirmações românticas e, ao mesmo tempo, denunciam a falsidade presente nos trechos.
- IV. Nesse trecho, o narrador estabelece um contraponto entre o tom romântico do bilhete enviado por Basílio e o lugar e as circunstâncias em que foi escrito, o que é essencial para expor as reais intenções do amante.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre o romance *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós, assinale a alternativa correta.

- a) A empregada Juliana desempenha papel secundário na trama, o que demonstra certo preconceito do escritor para com as classes subalternas.
- b) A empregada Juliana desempenha papel de grande relevância na narrativa, uma vez que é ela quem desencadeia a crise central do romance.**
- c) A empregada Juliana tem importância relativa na história, pois vê tudo de perto, mas resolve não se envolver, narmando apenas os fatos para o leitor.
- d) A amizade entre Luísa e Juliana dá continuidade ao clichê romântico de que as empregadas contribuem para o adultério feminino.
- e) Os desentendimentos entre Luísa e Juliana ocorrem porque a protagonista se sente ameaçada diante da beleza e do frescor da empregada.

Leia o texto, a seguir, extraído do conto *A hora e vez de Augusto Matraga*, e responda às questões de 9 a 11.

Já Nhô Augusto, incansável, sem querer desperdiçar detalhe, apalpava os braços do Epifânio, mulato enorme, de musculatura embatumada, de bicipitalidade maciça. E se voltava para o Juruminho, caboclo franzino, vivo no menor movimento, ágil até no manejo do garfo, que em sua mão ia e vinha como agulha de coser:

– Você, compadre, está-se vendo que deve de ser um corisco de chegador!...

E o Juruminho, gostando.

– Chego até em porco-espinho e em tatarana-rata, e em homem de vinte braços, com vinte foices para sarilhar!... Deito em ponta de chifre, durmo em ponta de faca, e amanheço em riba do meu colchão!... Está aí nosso chefe, que diga... E mais isto aqui...

E mostrou a palma da mão direita, lanhada de cicatrizes, de pegar punhais pelo pico, para desarmar gente em agressão.

Nhô Augusto se levantara, excitado:

– Opa! Oi-ai!... A gente botar você, mais você, de longe, com as clavinas... E você outro, aí, mais este compadre de cara séria, p'ra voltearem... E este companheirinho chegador, para chegar na frente, e não dizer até-logo!... E depois chover sem chuva, com o pau escrevendo e lendo, e arma-de-fogo debulhando, e homem mudo gritando, e os do-lado-de-lá correndo e pedindo perdão!...

Mas, aí, Nhô Augusto calou, com o peito cheio; tomou um ar de acanhamento; suspirou e perguntou:

– Mais galinha, um pedaço, amigo?

– 'Tou feito.

– E você, seu barra?

– Agradecido... 'Tou encaçado... 'Tou cheio até à tampa!

Enquanto isso, seu Joãozinho Bem-Bem, de cabeça entornada, não tirava os olhos de cima de Nhô Augusto. E Nhô Augusto, depois de servir a cachaça, bebeu também, dois goles, e pediu uma das *papo-amarelo*, para ver:

– Não faz conta de balas, amigo? Isto é arma que cursa longe...

– Pode gastar as óito. Experimenta naquele pássaro ali, na pitangueira...

– Deixa a criaçãozinha de Deus. Vou ver só se corto o galho... Se errar, vocês não reparem, porque faz tempo que eu não puxo dedo em gatilho...

Fez fogo.

– Mão mandona, mano velho. Errou o primeiro, mas acertou um em dois... Ferrugem em bom ferro!

(ROSA, J. G. *Sagarana*. 71.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p.394-395.)

O trecho “– Você, compadre, está-se vendo que deve de ser um corisco de chegador!...” pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por

- a) “– Você, parceiro, sem grande alarde, bem de mansinho, consegue tudo o que quer!...”.
- b) “– Amigo, creio que você é muito mais eficiente com o garfo do que com a faca!...”.
- c) “– Amigo, pelo visto, você é um caboclo muito bom de garfo!...”.
- d) “– Companheiro, a julgar pelo que vejo, você deve ser muito ligeiro no ataque!...”.**
- e) “– Companheiro, está-se vendo que você transforma tudo num verdadeiro cavalo de batalha!...”.

A partir da leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A passagem registra o momento que antecede a entrada de Nhô Augusto no bando de Joãozinho Bem-Bem, a convite do próprio chefe jagunço.
- II. Apegado ao lema “P’ra o céu eu vou, nem que seja a porrete!”, Nhô Augusto tem, ao lado de Joãozinho Bem-Bem e seu bando, a oportunidade de ver seu lema concretizado.
- III. Os comentários de Nhô Augusto bem como sua familiaridade com “uma das *papo-amarelo*” caracterizam-no como um homem “bom de briga” aos olhos de Joãozinho Bem-Bem.
- IV. Por um dado momento, a presença de Joãozinho Bem-Bem e seu bando reacende, em Nhô Augusto, o antigo lado jagunço, duramente combatido através da penitência.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Um dos aspectos distintivos de João Guimarães Rosa é seu trabalho laborioso com a linguagem.

A esse respeito e com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “bicipitalidade” é um exemplo de neologismo. Colocado ao lado do adjetivo “maciça”, expressa a ideia da grande força muscular de Epifânio.
- II. O trecho “com o pau escrevendo e lendo” constitui um exemplo de recriação de um dito popular cujo sentido original é: o não cumprimento do combinado ocasionará punição.
- III. A expressão “Ferrugem em bom ferro!” caracteriza-se como uma construção poética que exprime, através dos termos “ferrugem” e “ferro”, a falta de destreza do protagonista com a arma de fogo.
- IV. As expressões “chover sem chuva” e “homem mudo gritando” configuram-se como exemplos de inadequação vocabular, e seu uso revela o baixo nível cultural do protagonista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia os trechos a seguir e responda às questões 12 e 13.

Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho. Continuemos. Tenciono contar a minha história. Difícil. Talvez deixe de mencionar particularidades úteis, que me pareçam acessórias e dispensáveis. Também pode ser que, habituado a tratar com matutos, não confie suficientemente na compreensão dos leitores e repita passagens insignificantes. De resto isto vai arranjado sem nenhuma ordem, como se vê. Não importa. Na opinião dos caboclos que me servem, todo o caminho dá na venda.

(Adaptado de: RAMOS, G. *São Bernardo*. 92.ed. Rio de Janeiro: Record, 1986. p.7-12.)

Quanto à organização da obra *São Bernardo*, assinale a alternativa correta.

- a) É uma coletânea de contos narrados em primeira pessoa. As histórias nela contidas retratam a vida de um caboclo nordestino e suas proezas no sertão. Cada conto refere-se a uma dessas aventuras vividas pelo narrador-personagem.
- b) É um romance narrado em primeira pessoa, por Mendonça, que resolve contar como perdeu todos os seus bens, principalmente a fazenda São Bernardo, e passou da riqueza à pobreza em função das trapaças de Paulo Honório.
- c) É um romance em que o protagonista, já mais velho, resolve contar sua história, valendo-se de sua memória. Na sua estrutura, o romance intercala ações do passado com reflexões do presente.**

- d) É narrado por Graciliano Ramos a fim de contar a história de dois fazendeiros que lutavam por terras no sertão nordestino, representando as forças políticas da transição da República Velha para a República Nova, voltada para a modernização da agricultura.
- e) Pode ser considerada tanto um romance como um livro de contos. É possível ler cada capítulo como se fosse uma história independente. Todos eles são narrados em primeira pessoa, por Ribeiro, único homem letrado entre os caboclos.

13

Um dos assuntos destacados na obra é o casamento de Paulo Honório com Madalena, uma professora primária, que vinha da cidade.

Sobre essas duas personagens, assinale a alternativa correta.

- a) Madalena foi prometida a Paulo Honório por seus pais. Assim, como honrava sua palavra, casou-se com a moça, mesmo sem amá-la. Foi esse o principal motivo das constantes brigas do casal e do suicídio de Madalena.
- b) Paulo Honório se casou com Madalena por interesse. Ele era um rapaz pobre, ela era filha única de Mendonça, um fazendeiro rico e enfermo. Com a morte do pai, a moça se tornou um grande empreendimento para o rapaz.
- c) Paulo Honório sempre amou Madalena, desde sua infância. Não tinha, porém, nenhuma chance com a moça diante do costume do dote, próprio daquela época. Por amor, lutou até conseguir comprar a fazenda e, enfim, casar-se com seu amor da adolescência.
- d) O casal se conheceu na fazenda São Bernardo. Paulo Honório era o proprietário e Madalena, a professora que viria para lecionar na escola rural da fazenda. Com a constante presença da moça em sua propriedade, o fazendeiro se rendeu à paixão, casando-se com ela poucos meses depois.
- e) Seu maior objetivo era garantir a existência de um herdeiro. O casamento para ele não tinha relação com sentimentos de amor; era um empreendimento. Sua natureza pragmática colocava, numa ordem de importância, seus bens acima de qualquer pessoa.**

Leia o texto, a seguir, e responda às questões de 14 a 16.

Numa prova de português do Ensino Fundamental, ante a pergunta sobre qual era a função do apóstrofo, um aluno respondeu: “Apóstrofos são os amigos de Jesus, que se juntaram naquela jantinha que o Leonardo fotografou”.

A frase, além de alertar sobre os avanços que precisamos na excelência da educação, é didática quanto aos cuidados no uso da Língua Portuguesa, preciosidade que herdamos dos lusos, do galego e do latim.

Por falar em vírgula lembrei-me de caso ocorrido numa cidade paulista. O vereador proponente lia seu “improvisado” na cerimônia de outorga do título de cidadania a um professor de português. A iniciativa deveu-se ao fato de o mestre ter alfabetizado o nobre edil e outros munícipes no curso de adultos. O exaltado orador disparou: “Este grande letrista me transformou num competente palavrista, pontuador e virgopalense”.

O constrangido catedrático, ao discursar, agradeceu, mas recusou a homenagem. “Não a mereço”, frisou! Em tempo: virgopalense é o gentílico do município de Virgem da Lapa, localizado no Vale do Jequitinhonha (MG).

Ao não dar explicações sobre o óbvio, o velho membro do magistério evitou a redundância, esse vício que polui o idioma, como ilustra o ato de assinatura de convênio para projeto de piscicultura numa cidade do interior gaúcho: “Vamos vender nossos peixes em todos os países da Terra”, bradou o prefeito, num arroubo de entusiasmo. “Questão de ordem, Excelência, mas só nos da Terra? Por que não também nos países de Marte, Vênus e até Saturno?” – ironizou o líder da oposição na Câmara Municipal.

O poder da vírgula e o das palavras é tão importante que, no passado, o artifício do veto à pontuação foi usado para mudar o teor das leis contra os interesses da sociedade.

(Adaptado de: SILVA, J. G. O poder da vírgula. *Folha de São Paulo*, A2 Opinião, 2 set. 2012.)

14

Ao ser questionado sobre a função do apóstrofo, o aluno

- a) ignorou que duas palavras, embora semelhantes quanto à disposição da sílaba tônica, podem não ser sinônimas.
- b) observou que palavras sinônimas tanto podem ser homônimas (iguais na grafia) como parônimas (parecidas na pronúncia, com significados diferentes).
- c) atribuiu o mesmo significado a duas palavras semelhantes quanto à sonoridade, mas diferentes quanto ao número de sílabas.
- d) confundiu os doze apóstolos com os quatro evangelistas do Novo Testamento.
- e) demonstrou desconhecer o nome do sinal gráfico (diacrítico) que serve para indicar a supressão de letra(s) e som(ns) numa palavra.**

15

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o significado da frase “Este grande letrista me transformou num competente palvrista, pontuador e virgopalense”.

- a) Com essas palavras elogiosas, o falante quis enaltecer a capacidade do professor de formar cidadãos preparados para a política: bons leitores e oradores convincentes e pontuais.
- b) O autor da homenagem ressaltou as qualidades de um bom professor de português: saber ler e interpretar as palavras e ser capaz de empregar corretamente os sinais de pontuação e acentuação.
- c) O homenageado era autor de letras de música, especialista em palavras cruzadas, funcionário que cuida do ponto e pessoa nascida na cidade mineira de Virgem da Lapa.
- d) O mestre das primeiras letras conseguiu formar alunos que recorriam sempre ao dicionário, eram pessoas pontuais e seguiam as regras gramaticais.
- e) O ex-aluno se considera um exemplo da capacidade transformadora do professor do curso de jovens e adultos, por acreditar que hoje cultiva a oratória e escreve dentro das normas gramaticais.**

16

No texto, para evitar a repetição de professor de português e vereador, o autor recorre, respectivamente, aos elementos de coesão a seguir.

- I. Catedrático e edil.
- II. Letrista e virgopalense.
- III. Mestre e letrista.
- IV. Membro do magistério e orador.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

17

Leia o texto a seguir.

Acordava molhado, tanto como os éles dela. Os meus companheiros também, pois não tínhamos segredos desses e partilhávamos. Mas sabíamos, Ludmila era um sonho impossível, como uma etérea patinadora sobre o gelo, riscando círculos e ovais irrealizáveis, levantando pó de neve na derrapagem ligeira, um meteoro silencioso luzindo na noite, uma gata se espreguiçando voluptuosamente, uma químera. Ludmila era bela demais, não existia na realidade, fugaz produto de um pintor inspirado. O belo não existe se faz doer. A nós doía tudo por causa de Ludmila. E dos seus éles molhados.

(PEPETELA. *O planalto e a estepe*. São Paulo: Leya, 2009, p.37.)

Com relação a esse texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O narrador conta como foi a sua primeira relação sexual, que ocorreu com Ludmila, a bela professora por quem passará a vida apaixonado e a quem buscará a vida toda.
- II. O trecho “não tínhamos segredos desses e partilhávamos” indica que os amigos não se importavam em dividir o amor carnal de Ludmila, visto que era impossível que ela optasse por apenas um deles.
- III. Recupera certo clichê romântico, na medida em que mostra a personagem feminina como construção idealizada, tornando-se uma figura inalcançável.
- IV. Traz à tona certa sensualidade inocente do grupo de rapazes, tornando o amor coletivo, e não concretizado, uma metáfora de juventude.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre a obra *O planalto e a estepe*, de Pepetela, assinale a alternativa correta.

- a) Conta a história de dois jovens anticomunistas caçados pela polícia durante a ditadura militar angolana entre os anos trinta e quarenta do século passado.
- b) Conta a história do casamento secreto entre Jean-Michel e Sarangerel durante a Guerra Civil que assolou a Europa na década de cinquenta do século passado.
- c) Narra a história do amor impossível entre dois jovens militantes chineses, impedidos de se relacionar por pertencerem a famílias inimigas.
- d) Narra a saga de Júlio e Sarangerel em busca da filha que lhes foi retirada, ainda bebê, pelos militantes ligados a partidos anticomunistas da Rússia e da China.
- e) **O romance entre Júlio e Sarangerel traz como pano de fundo os bastidores da atuação política nos países do chamado bloco comunista durante a Guerra Fria.**

Leia o texto, a seguir, e responda às questões 19 e 20.

O universo do idioma em revista

Babuínos leitores

Pesquisa com primatas destaca a importância de aspectos visuais na leitura

Na França, cientistas conseguiram treinar babuínos para reconhecer quando uma sequência de letras forma uma palavra de verdade ou não. Depois de prepará-los por cerca de um mês e meio, os pesquisadores apresentaram aos animais palavras em inglês, sendo que algumas delas não existiam. Para surpresa da equipe, os babuínos conseguiram diferenciar os termos que faziam sentido dos que não faziam. Mas se engana quem imagina que os animais são capazes de ler. O resultado demonstrou apenas que foram capazes de dividir as palavras em vez de memorizá-las como um todo. O objetivo era chegar a uma conclusão sobre se é possível processar a ortografia na ausência de conhecimentos linguísticos, baseando-se no fato de que, na leitura, humanos reconhecem as letras uma a uma, bem como a ordem delas. Para Anne Castles, da Universidade de Macquarie (Austrália), “mesmo que não haja dúvidas de que a língua falada é importante para humanos que estão aprendendo a ler, o desempenho dos babuínos destaca a importância dos aspectos visuais da leitura”. A próxima etapa do estudo é descobrir se os babuínos são capazes de associar palavras a significados.



(Língua Portuguesa, ano 7, n.80, jun. 2012, p.11.)

Com base na leitura do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O autor refere-se à capacidade de decodificação e não de leitura dos babuínos.
- II. O autor prova que memorizar palavras é o mesmo que atribuir sentidos a elas.
- III. O texto mostra que os babuínos sabem realizar a leitura de palavras na língua inglesa.
- IV. O texto revela que a leitura é a associação de palavras a significados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com relação aos recursos linguísticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Depois de prepará-los por cerca de um mês e meio” e “dividir as palavras em vez de memorizá-las”, os pronomes exercem a mesma função sintática e substituem, respectivamente, os termos macacos e palavras.
- II. A expressão dos que no trecho “Para surpresa da equipe, os babuínos conseguiram diferenciar os termos que faziam sentido dos que não faziam”, relaciona-se à palavra termos.
- III. Em “Para surpresa da equipe, os babuínos conseguiram diferenciar os termos”, a vírgula é utilizada para separar o adjunto adverbial.
- IV. No trecho “mesmo que não haja dúvidas de que a língua falada é importante para humanos que estão aprendendo a ler, o desempenho dos babuínos destaca a importância dos aspectos visuais da leitura”, as aspas são empregadas por se tratar de uma citação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) **Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 23.

The 8,000 volunteers who will welcome international visitors to London 2012 have received a 66-page instruction manual on how to behave while hosting the games. But what of the visitors themselves? Could the tourists survive without a manual outlining the customs, manners and practicalities of the islands they are visiting? We hereby present a simple guide to UK etiquette for the 2012 Olympics.



- British people may seem to apologise a lot, but it doesn't quite mean the same thing here. In the UK, "I'm sorry" actually means either a) I didn't hear you; b) I didn't understand you; or c) I both heard and understood you, and I think you're an idiot.
- London's bike hire scheme couldn't be simpler, by the way: just go up to the terminal at any docking station, pay by card and take away one of our so-called "Boris bikes". When you're done with it, simply throw it into the nearest canal. They're disposable!
- Please aid the Olympic authorities and organisers by demonstrating at all times that you are not a terrorist. Do not perspire, take off your shoes, smile in a weird way while texting someone, or point and shout: "Hey! Look at all those missiles on that roof over there!". In fact, if you're not using your hands for anything, it's probably best if you keep them in the air where everybody can see them.

(Adaptado de: DOWLING, T. *London 2012: an etiquette guide for Olympics visitors*. <<http://www.guardian.co.uk/sport/2012/jul/16/etiquette-guide-visitors-london-olympics?fb=naive&CMP=FBCNETT9038>>. Acesso em: 16 jul. 2012.)

21

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) **Voluntários britânicos receberam um manual com orientações para recepcionar os turistas estrangeiros.**
- b) Um manual sobre os hábitos dos britânicos foi solicitado aos 8.000 voluntários das Olimpíadas.
- c) Se usar o manual, o estrangeiro será capaz de compreender os aspectos práticos da vida no Reino Unido.
- d) Foi elaborado um manual de 66 páginas para os turistas que estiverem em Londres durante os jogos.
- e) 8.000 voluntários escreveram um manual para os estrangeiros em Londres durante as Olimpíadas.

22

Com relação ao último parágrafo do texto, considere as afirmativas a seguir.

I. As autoridades britânicas estão preocupadas com ataques terroristas.

II. Para evitar ser confundido com um terrorista, mantenha as mãos à mostra.

III. Você deve provar a todo o momento que não é um terrorista.

IV. Você deve avisar as autoridades caso veja mísseis nos telhados.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) **Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

23

De acordo com o segundo parágrafo, para o cidadão inglês, o ato de pedir desculpas

- a) é considerado uma prática em desuso.
- b) é raramente praticado entre os mais jovens.
- c) objetiva demonstrar respeito e civilidade.
- d) sinaliza uma tentativa de aproximação.
- e) **tem um significado um pouco diferente.**

Leia o poema a seguir e responda às questões de 24 a 26.

Old Mama Dot

Born on a sunday
In the kingdom of Asante
Sold on a monday
Into slavery
Ran away on tuesday
Cause she born free
Lost a foot on wednesday
When they catch she
Worked all thursday
Till her head grey
Dropped on friday
Where they burn she
Freed on saturday
In a new century

(D'AGUIAR, F. Old Mama Dot. In: BERRY, J. (ed.) *News for Babylon: The Chatto book of West Indian-British Poetry*, London: Chatto & Windus, 1984, p.26.)

24

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central do poema.

- a) A brevidade da vida.
- b) A escravidão.**
- c) A morte.
- d) A vida no reino de Asante.
- e) O feminismo.

25

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os versos que indicam o envelhecimento de Mama Dot.

- a) Sold on a monday
Into slavery
- b) Ran away on tuesday
Cause she born free
- c) Worked all thursday
Till her head grey**
- d) Dropped on friday
Where they burn she
- e) Freed on saturday
In a new century

26

Com relação a Mama Dot, considere as afirmativas a seguir.

- I. Conseguiu conquistar a liberdade após a sua morte.**
- II. Cortou o próprio pé para fugir do feitor de escravos.**
- III. Foi libertada por estar velha e impossibilitada de trabalhar.**
- IV. Escapou do feitor de escravos, mas foi recapturada.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 27 e 28.

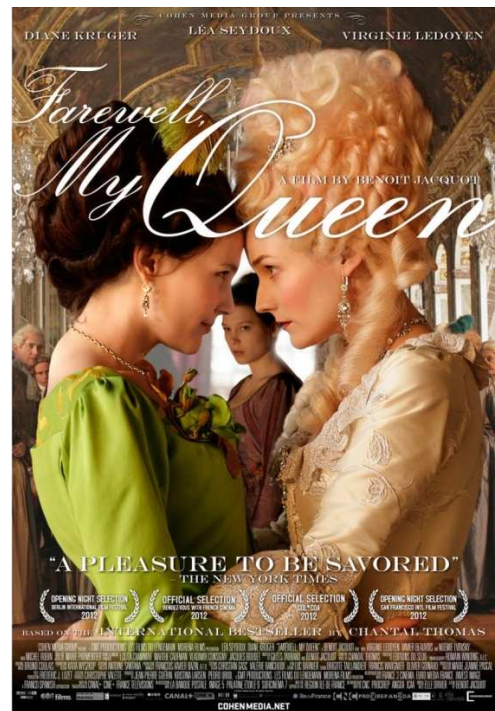
“The things that I prefer in this world, my reasons for living, are books and women. For me the cinema is the best way to unite them”, the French director Benoît Jacquot said.

In his new film, *Farewell, My Queen*, adapted from a prizewinning 2002 book by the French writer Chantal Thomas, he brilliantly captures the passions, depravity, occasional signs of nobility and ultimately the chaos that consumed the court of Marie Antoinette in the final days before the outbreak of the French Revolution. Set in such a scenario, the story revolves around a romantic triangle of Marie Antoinette (Diane Kruger), her confidante Madame de Polignac (Virginie Ledoyen) and Sidonie Laborde (Léa Seydoux), a servant whose task it is to read to the queen. The narrator was middle-aged Sidonie looking back on the events of her youth.

Mr. Jacquot said he knew from the first page that he wanted to adapt Ms. Thomas's book into a film, intrigued by how it focuses on a single point of view, a strategy he has employed in other films, and his passion for women. “I think one of the things that attracted Benoît is that the story is told from an entirely feminine point of view”, Ms. Thomas said by telephone from Paris.

The movie, which opened this year's Berlin Film Festival, is to open on Friday (July 13) in New York.

(Adaptado de: HOHENADEL, K. *Auteur Credo: cherchez la femme*. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2012/07/08/movies/benoit-jacquot-the-director-who-loves-women.html?_r=1&ref=movies>. Acesso em: 10 jul. 2012.)



27

De acordo com o texto, o filme *Farewell, My Queen*

- a) **discorre sobre um triângulo amoroso envolvendo a Rainha da França.**
- b) narra fatos históricos ocorridos no período pós-Revolução Francesa.
- c) satiriza a vida dos nobres da Corte após a Revolução Francesa.
- d) relata o sofrimento de Maria Antonieta durante a Revolução Francesa.
- e) enfoca a vida da família real durante a Revolução Francesa.

28

Sobre o diretor Benoît Jacquot e seu novo filme, *Farewell, My Queen*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ele afirmou que suas razões de viver são o cinema, os livros e as mulheres.
- II. Ele decidiu adaptar o livro por causa do enfoque histórico dado à vida da Rainha.
- III. O livro *Farewell, My Queen* chamou sua atenção por apresentar um único ponto de vista.
- IV. Segundo o diretor, o cinema é a melhor forma de unir suas razões de viver.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) **Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões 29 e 30.

George Orwell was the pen name of British author Eric Arthur Blair (25 June 1903 – 21 January 1950). Noted as a political and cultural commentator, he is among the most widely admired English-language writers of the twentieth century. During most of his career Orwell was best known for his journalism; however, contemporary readers are more often introduced to Orwell as a novelist. His most successful books are *Animal Farm* and *Nineteen Eighty-Four*.

The writer is also known for his insights about the political implications of the use of language. His concern over the power of language to shape reality is also reflected in his invention of “Newspeak”, the official language of the imaginary country of Oceania in his novel *Nineteen Eighty-Four*. “Newspeak” is a variant of English in which vocabulary is strictly limited by government ordering. The goal is to make it increasingly difficult to express ideas that contradict the official line – with the final aim of making it impossible even to conceive such ideas. A number of words and phrases that Orwell invented in *Nineteen Eighty-Four* have entered the standard vocabulary, such as “memory hole”, “Big Brother”, “Room 101”, “doublethink”, “thought police” and “newspeak”.
(Adaptado de: *George Orwell*. Disponível em: <<http://www.saberingles.com.ar/reading/george-orwell.html>>. Acesso em: 12 ago. 2012.)

29

De acordo com o texto, George Orwell, pseudônimo adotado pelo escritor britânico Eric Arthur Blair,

- a) é mais conhecido dos leitores contemporâneos como crítico político.
- b) escreveu romances que alcançaram pouco sucesso, entre eles *Animal Farm*.
- c) está entre os mais admirados escritores da língua inglesa do século XXI.
- d) evitava fazer menção a questões políticas e sociais em suas obras.
- e) inventou palavras e termos que entraram para o vocabulário da língua inglesa.**

30

De acordo com o texto, *Newspeak* é uma língua fictícia

- a) que objetiva demonstrar a criatividade linguística do autor.
- b) que se assemelha às línguas de origem latina.
- c) cujo controle pelo governo objetivava impedir o surgimento de gírias.
- d) cujo propósito é sinalizar o poder da linguagem de moldar a realidade.**
- e) cujo vocabulário é controlado pelo governo para evitar estrangeirismos.

NÃO UTILIZAR

NÃO UTILIZAR

NÃO UTILIZAR

Sintetize, entre 5 e 8 linhas, o que o autor quis mostrar com a charge.

REDAÇÃO 3

Leia o texto a seguir.

Quando se imaginava que toda a produção literária do poeta Carlos Drummond de Andrade era conhecida, uma raridade de sua autoria chega às livrarias. Sob o nome de “Os 25 Poemas da Triste Alegria”, a obra inédita reúne os primeiros trabalhos do autor - ela foi encadernada por ele, em 1924, quando tinha 22 anos. O que o leitor terá em mãos, contudo, não é esse trabalho inaugural, mas uma “edição comentada”. As notas, escritas às margens dos poemas datilografados, datam de 1937. Ou seja: foram feitas quando Drummond já era um autor consagrado. Apesar do tom saudosista de seus comentários, Drummond é duro na avaliação da obra. Em “A Sombra do Homem que Sorriu”, Drummond se vale de uma virulenta acidez: “O que há de deplorável nestes versos é que eles são autênticos. É impossível não ter pena do pobre poeta que os escreveu”.

Eis os versos:

*Ah! Que os tapetes não guardem
a sombra inútil dos
meus passos...
Eu quero ser, apenas,
um homem que sorriu
e que passou,
erguendo a sua taça,
com desdém.*

(Adaptado de: NOGUEIRA, M. D. Drummond inédito. *Isto é*. São Paulo, n.2222, p.104, 13 jun. 2012.)

Diante do posicionamento crítico adotado por Drummond em relação a seus primeiros versos, o que você diria ao hoje consagrado poeta? Utilize, entre 8 e 10 linhas, o discurso direto para posicionar-se a respeito.
